

Adolescência e Juventude: políticas públicas e condições de vida e saúde em perspectiva internacional

Pelo mundo, adolescentes e jovens protagonizam estilos de vida, mudanças comportamentais e inovação cultural, ao mesmo tempo que lidam com problemas sociais e políticos que visam refrear seus movimentos, bem como a exploração máxima de seus anseios pelo mercado, numa dinâmica que esvazia subjetividades em nome de lucros.

Estes descompassos aprofundam o distanciamento entre os diferentes segmentos da sociedade, estimulando problemas históricos como o autoritarismo e o preconceito que, travestidos de novas roupagens e linguagens, (re)produzem uma sociedade em que avanços sociais são vistos como estímulo ao ócio; valorização da diversidade cultural como apologia à desestruturação social; política como corrupção; movimentos sociais como terrorismo; liberdade de escolha como ofensa; violência civil e policial como solução para problemas sociais; e meritocracia entre desiguais como panaceia salvacionista de mercado.

Nestas sociedades conflituosas, adolescentes e jovens são protagonistas de processos sociais, culturais, políticos e econômicos que, sinérgicos ou contraditórios, repercutem direta e indiretamente em suas condições de vida e saúde.

Refletir sobre estas repercussões é o objetivo deste Número Temático. Seus artigos refletem aspectos da vida de adolescentes e jovens em 5 Países: Brasil, Portugal, Argentina, Uruguai e Escócia, opção que visa uma leitura articulada, sob perspectiva, que contribua com processos reflexivos e de tomadas de decisão.

Tematicamente, a seleção de artigos proporciona um corpo de textos reflexivos e de base empírica voltado para questões relevantes: suicídio, heteronomia e envolvimento com crime são abordados de maneira ensaística por textos que propõem, com maior ou menor ambição, novas/diferentes abordagens sobre seus objetos de estudo. Sistemas socioeducativo e prisional, ODS/Agenda 2030, violência na escola, saúde sexual e saúde reprodutiva, carga de doenças e políticas de saúde são os temas abordados pelos textos internacionais; violência no trânsito, saúde na escola, saúde bucal, anorexia e aborto são o foco de estudos empíricos que articulam fontes primárias e secundárias, avançando em suas abordagens pela atualização dos dados ou pela inovação proveniente dos depoimentos dos adolescentes e jovens.

O Número Temático oferece, assim, subsídios para políticas públicas em âmbito nacional e internacional. Mais importante: confirma a extrema necessidade destas políticas como garantidoras de direitos e instrumento de justiça social¹. Conjunturas políticas nas quais os recursos públicos para as políticas sociais escasseiam em nome de ajustes fiscais, ainda mais quando feitos para durar 20 anos, têm como principal resultado a ampliação da desigualdade, da injustiça e da falta de perspectivas futuras.

Os adolescentes e jovens são fortes e preparados para enfrentarem iniquidades e injustiças, pois disso depende suas existências imediatas. Contudo, a negação das perspectivas futuras, a restrição drástica de horizontes possíveis de vida, é o desafio que, sem apoio público, não conseguirão superar. Impedir um jovem de sonhar com um futuro é prendê-lo em uma realidade desoladora e o crime organizado compreende isto muito bem².

O investimento público em adolescentes e jovens, consenso maior do Número Temático, é a única forma democrática de lhes restituir possibilidades de futuro que, ao fim e ao cabo, são as possibilidades de futuro de cada sociedade.

Marcelo Rasga Moreira ¹; José Mendes Ribeiro ¹; José Inácio Jardim Motta ¹; Zulmira Hartz ²

¹ Departamento de Ciências Sociais, Escola de Saúde Pública, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

² Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa Portugal.

Referências

1. Vaitsman J, Ribeiro JM, Lobato LVC. Análise de políticas, políticas de saúde e a Saúde Coletiva. *Physis* 2013; 23(2):589-611.
2. Cruz Neto O, Moreira MR, Sucena LFM. *Nem Soldados Nem Inocentes: juventude e tráfico de drogas no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2001.